



COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO-METRÔ



Março/2012

Concurso Público para provimento do cargo de

Oficial Logística Almojarifado I

Nome do Candidato

Caderno de Prova '37', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

**Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos**

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- A duração da prova é de 3 horas, para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS BÁSICOS

Português

Atenção: As questões de números 1 a 5 referem-se ao texto abaixo.

Os robôs têm se mostrado ferramentas valiosas para soldados, cirurgiões e pessoas que desejam limpar seu carpete. Mas, em cada caso, eles são projetados e construídos especificamente para uma tarefa. Agora existe um movimento que pretende construir máquinas multifuncionais – robôs que naveguem mudando de ambientes como escritórios ou salas de estar e trabalhem com as próprias mãos. É claro que robôs multiuso não são uma ideia nova. “Faz cerca de 50 anos que faltam cinco ou dez anos para que isso aconteça”, ironiza Eric Berger, codiretor do Programa de Robótica Pessoal da Willow Garage, empresa iniciante do Vale do Silício. A demora deve-se em parte ao fato de que mesmo tarefas simples requerem um grande conjunto de habilidades. Para que busque uma caneca, por exemplo, um robô precisa processar dados coletados por uma série de sensores – scanners a laser que identificam possíveis obstáculos, câmeras que procuram o alvo, resposta de sensores de força nos dedos para segurar a caneca, e muito mais. Mas Berger e outros especialistas estão confiantes em relação a um progresso real que possa ser obtido na próxima década.

(Adaptado de Gretory Mone. O robô faz-tudo. **Scientific American Brasil**. Ano 8, n. 92, 01/2010, p.39)

1. “Faz cerca de 50 anos que faltam cinco ou dez anos para que isso aconteça”, ironiza Eric Berger...

A ironia da frase evidencia dois aspectos do tema tratado no texto, que são:

- (A) as dificuldades insuperáveis da criação de robôs multifuncionais e a persistência dos pesquisadores do passado e do presente para ao menos chegarem perto dessa meta.
- (B) o longo tempo de existência do propósito de se criarem robôs multifuncionais e o erro das previsões sobre quando isso poderia vir a ocorrer.
- (C) o reconhecimento de que robôs multiuso existem há bastante tempo e o desconhecimento disso por aqueles mesmos que deles se beneficiam.
- (D) o uso já antigo dos robôs multifuncionais nos setores de ponta e a constatação de que ainda vai demorar muito a sua utilização em tarefas cotidianas.
- (E) a impossibilidade de se especular sobre quando os robôs multiuso poderão ser criados e a pouca utilidade das pesquisas feitas nos últimos anos.

2. A demora deve-se em parte ao fato de que mesmo tarefas simples requerem um grande conjunto de habilidades.

Substitui adequadamente o termo grifado na frase acima:

- (A) instituem.
- (B) estatuem.
- (C) engendram.
- (D) demandam.
- (E) revelam.

3. ... faltam cinco ou dez anos para que isso aconteça...

O verbo empregado nos mesmos tempo e modo que o grifado acima está em:

- (A) ... e trabalhem com as próprias mãos.
- (B) ... cirurgiões e pessoas que desejam limpar seu carpete.
- (C) ... um robô precisa processar dados coletados...
- (D) ... um movimento que pretende construir máquinas multifuncionais...
- (E) ... mesmo tarefas simples requerem um grande conjunto de habilidades.

4. A afirmação correta em relação à pontuação empregada em um segmento do texto está em:

- (A) A demora deve-se em parte ao fato de que mesmo tarefas simples requerem um grande conjunto de habilidades: a expressão grifada poderia ser colocada entre vírgulas, sem prejuízo para a correção e a lógica.
- (B) “Faz cerca de 50 anos que faltam cinco ou dez anos para que isso aconteça”: as aspas foram empregadas para destacar que se trata de uma afirmação inteiramente irônica.
- (C) Os robôs têm se mostrado ferramentas valiosas para soldados, cirurgiões e pessoas que desejam limpar seu carpete: outra vírgula poderia ser colocada imediatamente depois do termo pessoas, sem prejuízo para a correção e a lógica.
- (D) É claro que robôs multiuso não são uma ideia nova. “Faz cerca de 50 anos...”: a substituição do ponto final por dois-pontos redundaria em prejuízo para a correção e a lógica.
- (E) Agora existe um movimento que pretende construir máquinas multifuncionais – robôs que naveguem: o travessão poderia ser substituído por dois-pontos sem prejuízo para a correção.

5. A substituição do elemento grifado pelo pronome correspondente, com os necessários ajustes no segmento, foi realizada corretamente em:

- (A) que pretende construir máquinas multifuncionais = que lhes pretende construir
- (B) que desejam limpar seu carpete = que desejam o limpar
- (C) precisa processar dados coletados = precisa processá-los
- (D) que busque uma caneca = que busque-a
- (E) requerem um grande conjunto de habilidades = requerem-nas



Atenção: As questões de números 6 a 15 referem-se ao texto abaixo.

Wolfgang Amadè Mozart, como ele costumava escrever seu nome, era um homem baixo, com um rosto comum marcado pela varíola, cujo traço mais marcante era um par de olhos azul-cinzentos profundos. Dizia-se que, quando estava de bom humor, era caloroso. Mas com frequência dava a impressão de não estar inteiramente presente, como se sua mente estivesse concentrada em algum evento invisível.

Ele nasceu no arcebispado de Salzburgo em 1756 e morreu na capital imperial de Viena em 1791. Era um ser totalmente urbano que jamais teve muito a dizer sobre os encantos da natureza. Filho das classes artesãs – seus ancestrais eram tecelões e pedreiros –, ele adotou modas aristocráticas. Era fisicamente agitado, espirituoso e obscuro. Obtinha sucesso considerável, embora soubesse que merecia mais.

Quando criança, Mozart foi anunciado em Londres como “prodígio” e “gênio”. Elogios desse tipo, por mais justificados que sejam, cobram seu preço na humildade de um homem. Mozart, ele mesmo admitia, podia ser tão “orgulhoso quanto um pavão”. A presunção leva com facilidade à paranoia, e Mozart não estava imune.

Certa época, em Viena, agarrou-se à ideia de que Antonio Salieri, o mestre de capela imperial, estava tramando contra ele. A despeito da existência ou não dessas intrigas, Mozart não estava acima da politicagem. A jocosidade era o que o salvava. Seu correspondente nos tempos modernos talvez seja George Gershwin, que era encantador e apaixonado por si mesmo em igual medida.

As atuais tentativas de encontrar uma camada melancólica na psicologia de Mozart não foram convincentes. Em sua correspondência, uma ou duas vezes ele exhibe sintomas depressivos – aludindo a seus pensamentos negros, descrevendo sensações de frieza e vacuidade –, mas o contexto das cartas é fundamental: no primeiro caso, ele está implorando por dinheiro e, no segundo, está dizendo à esposa como sente falta dela. Dos sete filhos de Leopold e Maria Anna Mozart, Wolfgang foi um dos dois que sobreviveram à primeira infância; apenas dois de seus próprios filhos viveram até a idade adulta. Contra esse pano de fundo, Mozart parece, na verdade, infatigavelmente otimista.

(Adaptado de Alex Ross. **Escuta só**. Trad. Pedro Maia Soares. São Paulo, Cia. das Letras, 2011, p. 93-95)

6. No texto, o autor

- (A) descreve Mozart como um ser fora do comum, destacando as qualidades contraditórias do compositor, como a humildade e o orgulho.
- (B) procura traçar um retrato realista de Mozart, assinalando não apenas sua genialidade, mas também aspectos menos louváveis de sua biografia.
- (C) comprova que, por debaixo de seu imenso sucesso, Mozart escondia traços de melancolia que só viriam a ser compreendidos no futuro.
- (D) demonstra que alguns fatos da biografia de Mozart, como sua origem social e familiar, exerceram papel fundamental no desenvolvimento de suas virtudes.
- (E) relaciona a obra de Mozart à de Gershwin, para comprovar a influência que a obra do compositor austríaco teve sobre a obra deste último.

7. Conclui-se que Mozart tinha opinião elogiosa sobre si mesmo a partir do segmento transcrito em:

- (A) *Mozart, ele mesmo admitia, podia ser tão “orgulhoso quanto um pavão”.*
- (B) *A jocosidade era o que o salvava.*
- (C) *Em sua correspondência, uma ou duas vezes ele exhibe sintomas depressivos.*
- (D) *Era um ser totalmente urbano que jamais teve muito a dizer sobre os encantos da natureza.*
- (E) *... Mozart não estava acima da politicagem.*

8. Atente para as afirmações abaixo.

- I. No texto, o autor comprova a tese de que Antonio Salieri, o mestre de capela imperial, estava tramando contra Mozart.
- II. Subentende-se que Mozart era presunçoso e paranoico quando o autor afirma que a presunção leva com facilidade à paranoia, e Mozart não estava imune a isso.
- III. Na frase *Obtinha sucesso considerável, embora soubesse que merecia mais*, ambos os verbos grifados exigem o mesmo tipo de complemento.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II.
- (B) I e II.
- (C) II e III.
- (D) I e III.
- (E) III.



9. A despeito da existência ou não dessas intrigas, Mozart não estava acima da politicagem. (4º parágrafo)

O emprego do segmento grifado acima assinala uma

- (A) concessão.
- (B) condição.
- (C) noção de temporalidade.
- (D) retificação.
- (E) conclusão.

10. Está corretamente pontuada a frase:

- (A) O antigo mito de que Mozart transcrevia a música que tocava, em seu cérebro, foi derrubado por estudiosos, que, afirmam que ele, ao contrário disso, aprimorava suas ideias – até um grau quase maníaco.
- (B) O antigo mito, de que Mozart transcrevia a música que tocava em seu cérebro, foi derrubado por estudiosos que, afirmam que ele, ao contrário disso, aprimorava suas ideias, até um grau quase maníaco.
- (C) O antigo mito de que Mozart transcrevia a música, que tocava em seu cérebro foi derrubado por estudiosos; que afirmam que ele (ao contrário disso) aprimorava suas ideias até um grau quase maníaco.
- (D) O antigo mito de que Mozart transcrevia a música que tocava em seu cérebro, foi derrubado por estudiosos, que afirmam que ele, ao contrário disso aprimorava suas ideias até um grau quase maníaco.
- (E) O antigo mito de que Mozart transcrevia a música que tocava em seu cérebro foi derrubado por estudiosos que afirmam que ele, ao contrário disso, aprimorava suas ideias até um grau quase maníaco.

11. A frase em que o verbo se apresenta na **voz passiva** é:

- (A) ... *que era encantador e apaixonado por si mesmo em igual medida.*
- (B) ... *como ele costumava escrever seu nome ...*
- (C) *Era um ser totalmente urbano que jamais teve muito a dizer sobre os encantos da natureza.*
- (D) ... *seus ancestrais eram tecelões e pedreiros...*
- (E) *Quando criança, Mozart foi anunciado em Londres como “prodígio” e “gênio”.*

12. A frase que apresenta **INCORREÇÕES** quanto à ortografia é:

- (A) Quando jovem, o compositor demonstrava uma capacidade extraordinária de imitar vários estilos musicais.
- (B) Dizem que o músico era avesso à ideia de expressar sentimentos pessoais por meio de sua música.
- (C) Poucos estudiosos se despõem a discutir o impacto das composições do músico na cultura ocidental.
- (D) Salvo algumas exceções, a maioria das óperas do compositor termina em uma cena de reconciliação entre os personagens.
- (E) Alguns acreditam que o valor da obra do compositor se deve mais à árdua dedicação do que a arruobos de inspiração.

13. medida que se aproxima da idade adulta, Mozart passa compor concertos mais audazes, demonstrando que está prestes atingir a maturidade musical.

Preenchem corretamente as lacunas da frase acima, na ordem dada:

- (A) A - à - à
- (B) À - à - a
- (C) A - à - a
- (D) À - a - a
- (E) A - a - à

14. Atente para as afirmações abaixo.

I. *Wolfgang Amadè Mozart, como ele costumava escrever seu nome, era um homem baixo, com um rosto comum marcado pela varíola, cujo traço mais marcante era um par de olhos azul-cinzentos profundos.*

Mantendo-se a correção, a lógica e, em linhas gerais, o sentido original, o segmento grifado acima pode ser reescrito da seguinte maneira: **cujo rosto comum marcado pela varíola tinha como traço mais marcante um par de olhos azul-cinzentos profundos.**

II. *Dizia-se que, quando estava de bom humor... / Obtinha sucesso considerável ...*

Os verbos grifados acima estão flexionados nos mesmos tempo e modo.

III. *Filho das classes artesãs – seus ancestrais eram tecelões e pedreiros –, ele adotou modas aristocráticas.*

Os travessões podem ser substituídos por parênteses sem prejuízo para a correção e a lógica.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, apenas.
- (E) I e III, apenas.

15. ... aludindo a seus pensamentos negros...

O elemento grifado acima preenche corretamente a lacuna da frase:

- (A) Convém alternar trabalho descanso.
- (B) As medidas adotadas conseguiram auferir bons resultados investimentos feitos.
- (C) A empresa o admitiu engenheiro eletrônico.
- (D) Atualmente, muitos aderem campanhas de bem-estar social.
- (E) Não se deve travancar a memória do computador dados inúteis.

**Matemática e Raciocínio Lógico-matemático**

16. Relativamente a um lote de tijolos, usado por quatro operários na construção de um muro, sabe-se que:

- coube a Amilcar assentar a oitava parte e a Benício a décima parte do total de tijolos;
- coube a Galileu assentar o dobro da soma das quantidades que Amilcar e Benício assentaram;
- Dante assentou os restantes 468 tijolos.

Nessas condições, o total de tijolos do lote é um número compreendido entre

- (A) 1 250 e 1 500.
- (B) 1 500 e 1 750.
- (C) 1 750 e 2 000.
- (D) 2 000 e 2 250.
- (E) 2 250 e 2 500.

17. Suponha que, certo mês, a colocação dos trilhos para os trens de uma nova linha do Metrô ultrapassou em 25% a meta estabelecida pela empresa responsável pela sua construção. Sabendo que, se tivessem sido colocados 1,8 km a menos de trilhos, ainda assim, tal meta teria sido ultrapassada em 15%. Então, a meta estabelecida pela construtora era de

- (A) 16,5 km.
- (B) 18 km.
- (C) 20,5 km.
- (D) 21 km.
- (E) 22,5 km.

18. Sabe-se que a superfície de um piso de formato retangular foi revestida por 2 880 lajotas quadradas, todas com medida do lado igual a 25 cm. Considerando desprezível o rejuntamento das lajotas, então, se esse piso tem 15 m de comprimento, o seu perímetro, em metros, é igual a

- (A) 27.
- (B) 30.
- (C) 48.
- (D) 52.
- (E) 54.

19. Ana tem em um cofrinho exatamente: 7 moedas de 1 real, 48 de 50 centavos, 53 de 25 centavos e 29 de 10 centavos. Se Ana pretende totalizar a quantia de 50 reais e, para tal, adicionar quaisquer tipos de moedas às que já tem, então a quantidade mínima de moedas que deverá usar é

- (A) 4.
- (B) 5.
- (C) 6.
- (D) 7.
- (E) 8.

20. Certo dia, Alan, chefe de seção de uma empresa, deu certa quantia em dinheiro a dois funcionários – Josemir e Neuza – solicitando que fossem lhe comprar um lanche e ressaltando que poderiam ficar com o troco. Sabe-se que, na compra do lanche eles gastaram 75% da quantia dada pelo chefe e que, do troco recebido, Josemir ficou com 40%, enquanto que Neuza ficou com os R\$ 3,75 restantes. Nessas condições, o valor pago pelo lanche comprado foi

- (A) R\$ 15,00.
- (B) R\$ 15,75.
- (C) R\$ 18,50.
- (D) R\$ 18,75.
- (E) R\$ 25,00.

21. O parágrafo seguinte apresenta parte da fala de Benê dirigida a seus amigos Carlão e Dito.

– Hoje, tenho 23 anos de idade, Carlão tem 32 e Dito tem 44, mas, futuramente, quando a minha idade for igual à terça parte da soma das idades de vocês, ...

Um complemento correto para a fala de Benê é

- (A) as nossas idades somarão 120 anos.
- (B) Carlão terá 36 anos.
- (C) Dito terá 58 anos.
- (D) Carlão terá 38 anos.
- (E) Dito terá 54 anos.

22. Um trem metropolitano partiu de um terminal da Linha 1 – Estação Tucuruvi –, com X passageiros e, após passar sucessivamente pelas Estações Parada Inglesa e Jardim São Paulo, chegou à Estação Santana com X passageiros. Sobre o trânsito de passageiros ao longo desse trajeto, sabe-se que:

– na Estação Parada Inglesa desceram exatamente 18 passageiros e o número dos que embarcaram era igual a $\frac{1}{6}$ de X;

– na Estação Jardim São Paulo desceram exatamente 106 passageiros e o número dos que embarcaram era igual a $\frac{1}{3}$ do número de passageiros que partiu da

estação anterior.

Nessas condições, é correto afirmar que X é um número

- (A) ímpar.
- (B) divisível por 9.
- (C) múltiplo de 4.
- (D) menor que 200.
- (E) maior que 400.



23. Em quantos números inteiros X , tais que $10 < X < 25\ 000$, os dígitos são expressos por números consecutivos escritos em ordem crescente, como, por exemplo, no número 4 567?

- (A) 30.
- (B) 28.
- (C) 26.
- (D) 25.
- (E) 23.

24. Observe que em cada um dos dois primeiros pares de palavras abaixo, a palavra da direita foi formada a partir da palavra da esquerda, utilizando-se um mesmo critério.

DIANA - ANDA

CRATERA - ARCA

BROCHES - ?

Com base nesse critério, a palavra que substitui corretamente o ponto de interrogação é

- (A) RECO.
- (B) ROBE.
- (C) SECO.
- (D) SEBO.
- (E) SOBE.

25. Três técnicos da Cia. do Metropolitano de São Paulo – Aurélio, Dante e Jorge – trabalham nas Linhas 1, 2 e 3, onde atuam nas áreas Administrativa, de Manutenção e de Segurança, não respectivamente. Considere as seguintes informações:

- Jorge trabalha na área de Segurança;
- o que trabalha na Linha 1 atua na área de Manutenção;
- Aurélio não trabalha na Linha 3 e não trabalha na área Administrativa.

Com base nessas informações, é correto afirmar que o técnico que trabalha na Linha 1 e aquele que atua na área Administrativa são, respectivamente,

- (A) Aurélio e Jorge.
- (B) Aurélio e Dante.
- (C) Jorge e Dante.
- (D) Jorge e Aurélio.
- (E) Dante e Jorge.

Atualidades

26. Houve muita polêmica e especulação sobre a idade da atriz que viverá a personagem central da adaptação do romance *Gabriela, Cravo e Canela*, uma nova minissérie. O romance é uma das obras de um dos maiores escritores brasileiros de todos os tempos, cujo centenário de nascimento ocorrerá neste ano de 2012. Trata-se de

- (A) José de Alencar.
- (B) Érico Veríssimo.
- (C) José Lins do Rego.
- (D) Jorge Amado.
- (E) Vinícius de Moraes.

27. A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) afirmou, em 28/11/2011, que a crise dos países da zona do euro representa o principal risco para a economia mundial neste momento.

De acordo com o relatório "Perspectiva Econômica", a OCDE vê que a recuperação econômica mundial está perdendo força, deixando a zona do euro em uma leve recessão e os Estados Unidos em risco de seguir o mesmo caminho.

(Adaptado de <http://g1.globo.com/economia/noticia/2011/11/crise-da-zona-do-euro-e-risco-para-economia-mundial-diz-ocde.html>)

A chamada crise do euro teve como uma de suas causas

- (A) a imigração caótica de norte-africanos, que levou à implosão dos sistemas previdenciários, como os da Espanha e França.
- (B) a entrada de vários países do leste europeu, como a Polônia na União Europeia, que provocou o aumento da inflação.
- (C) os escândalos relacionados à corrupção política, que provocou a queda dos governantes da Itália e da Bélgica.
- (D) a desindustrialização de países como a Alemanha e a Suécia devido às maciças importações de produtos industrializados chineses.
- (E) o descontrole das contas públicas, que levou a um forte endividamento em países da zona do euro, especialmente na Grécia.

28. O Brasil tinha 11,42 milhões de pessoas morando em favelas, palafitas ou outros assentamentos irregulares em 2010. O número corresponde a 6% da população do País e consta do estudo *Aglomerados Subnormais, realizado com dados do último Censo e divulgado em dezembro de 2011, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)*.

(Adaptado de <http://www.estadao.com.br/noticias/cidades,favelas-concentram-6-da-populacao-brasileira-com-11-mi-de-habitantes,813838,0.htm>)

Relaciona-se corretamente com o dado divulgado pelo IBGE:

- (A) A proporção de habitantes em favelas reduziu sensivelmente porque, na década de 90, atingia cerca de 45% da população brasileira.
- (B) As favelas e outros tipos de submoradias são fenômenos concentrados no Sudeste, não sendo encontrados no Norte do país, por exemplo.
- (C) A maior concentração de favelas encontra-se nas regiões metropolitanas, como são exemplos as regiões de São Paulo e Rio de Janeiro.
- (D) As condições de renda e escolaridade das pessoas que vivem em aglomerados subnormais são semelhantes em todas as áreas urbanas do país.
- (E) Os aglomerados subnormais se caracterizam pela ocupação de várzeas de rios e, portanto, várias favelas do Rio de Janeiro não têm essa classificação.



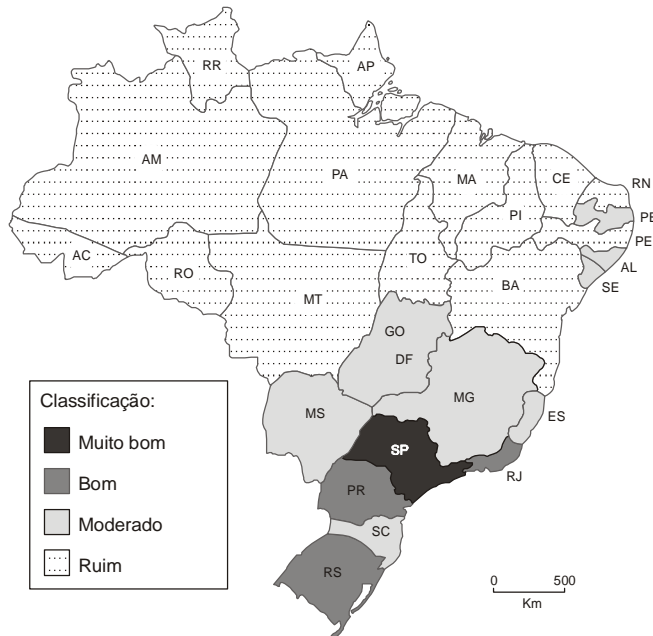
29. Segundo a Economist Intelligence Unit (EIU), empresa de consultoria e pesquisa ligada à revista *The Economist*, o Brasil já se tornou, em 2011, a sexta maior economia do mundo, ou seja, o sexto maior produto interno bruto medido em dólares à taxa de câmbio corrente.

(Adaptado de <http://www.cartacapital.com.br/economia/brasil-sexta-economia-do-mundo/>)

Para atingir a sexta posição mundial, o Brasil ultrapassou a economia

- (A) da França.
- (B) da Índia.
- (C) do Reino Unido.
- (D) do Canadá.
- (E) da Espanha.

30. A revista *Veja* realizou um levantamento sobre os estados brasileiros, revelando quais os que estão mais preparados para receber os investimentos estrangeiros neste ano de 2012 e nos próximos. Observe no mapa os resultados referentes à rede de infraestrutura nos estados.



(Adaptado de **Veja** – Edição 2249, ano 44, n. 52, 28/12/2011, p. 204)

Uma das conclusões que se pode obter a partir da análise do mapa é:

- (A) O comentado “apagão” na infraestrutura não é verdadeiro, pois ela existe, só que mal distribuída.
- (B) A rede de telecomunicações representa o problema enfrentado pelos estados deficientes em infraestrutura.
- (C) A qualidade da infraestrutura tem peso menor do que a sustentabilidade ambiental para atrair investimentos.
- (D) Os estados mais populosos são os que apresentam as piores classificações no setor de infraestrutura.
- (E) As deficiências de infraestrutura dificultam os investimentos em mais da metade dos estados brasileiros.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. No processo administrativo, o levantamento físico e financeiro de todos os bens móveis, visando sua compatibilização entre o registrado e o existente, quando este é realizado a qualquer tempo, com o objetivo de controlar qualquer bem ou conjunto de bens, por iniciativa do setor de controle patrimonial ou a pedido do detentor de carga ou responsável, recebe o nome de inventário

- (A) de transferência.
- (B) de verificação.
- (C) de extinção.
- (D) periódico.
- (E) rotativo.

32. Ao final da contagem dos itens em um inventário de bens patrimoniais, a divisão do número de itens com registros corretos pelo número total de itens tem por objetivo determinar

- (A) a acurácia.
- (B) o desvio padrão.
- (C) o estoque.
- (D) a eficácia logística.
- (E) o nível do atendimento.

33. A qualidade e eficiência do atendimento, assim como a funcionalidade do almoxarifado dependem:

- I. da redução das distâncias internas percorridas pela carga.
- II. do aumento do número das viagens de ida e volta à área de estoque.
- III. da redução significativa do número de itens em estoque.
- IV. da melhor utilização da capacidade volumétrica.

Está correto o que consta em

- (A) I e IV, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) I, II e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

34. As quatro fases constantes do processo de recebimento de materiais no almoxarifado são, respectivamente:

- (A) conferência quantitativa, recebimento pela expedição, movimentação e disposição.
- (B) registro da solicitação, pronto atendimento, estoque e entrada de materiais.
- (C) entrada de materiais, conferência quantitativa, conferência qualitativa e regularização.
- (D) recebimento da remessa, checagem quantitativa, pesagem e disposição no estoque.
- (E) acolhimento, verificação do estoque, conferência qualitativa e conferência quantitativa.

35. Para a estocagem de líquidos combustíveis e inflamáveis no almoxarifado deve-se obedecer às determinações

- (A) constantes das atas de reunião da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA e da Supervisão de Saúde e Segurança do Trabalho da empresa.
- (B) relacionadas nos procedimentos da Gerência de Administração de Materiais da empresa.
- (C) da Agência Nacional do Petróleo – ANP e do Conselho Estadual de Petróleo e Gás Natural – CEPG.
- (D) decorrentes do histórico funcional acumulado ao longo do tempo e das experiências profissionais do almoxarife.
- (E) da Norma Regulamentadora específica do Ministério do Trabalho e Emprego e legislação complementar.

36. No armazenamento correto dos materiais no almoxarifado deve-se observar:

- I. O peso do material armazenado não poderá exceder à capacidade de carga calculada para o piso.
- II. O material armazenado deverá ser disposto de forma a evitar a obstrução de portas, equipamentos contra incêndio e saídas de emergências.
- III. Material empilhado deverá ficar encostado e apoiado nas estruturas laterais do prédio ou dependência edificada.
- IV. A disposição da carga não deverá interferir no trânsito, admitindo-se algum prejuízo à iluminação e ao acesso para as saídas de emergência.

Está correto o que consta em

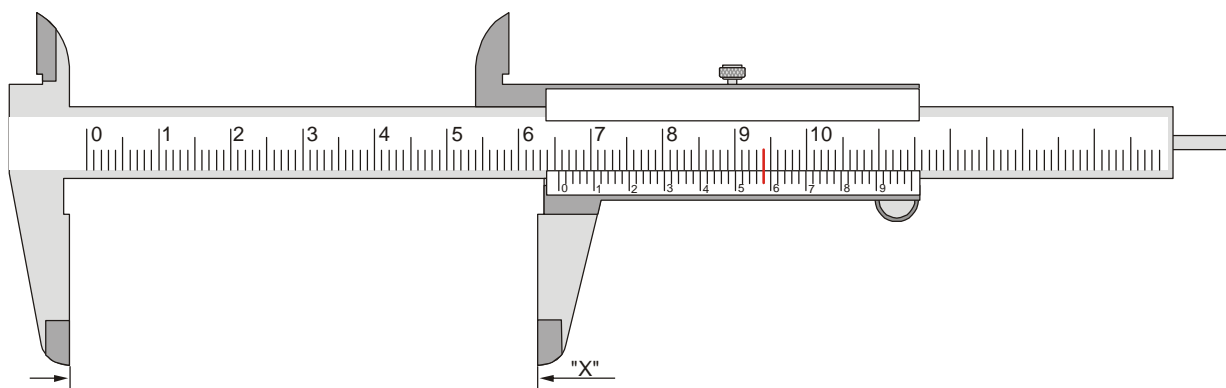
- (A) I, II e III, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) II, III e IV, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

37. Na administração de materiais, quando se processa o recebimento dos bens adquiridos, após encerrado o processo de compra, a efetivação do recebimento desses bens adquiridos se dá com

- (A) a assinatura do canhoto da nota fiscal e devolução ao agente entregador.
- (B) a colocação do item no estoque do almoxarifado da organização que efetuou a compra.
- (C) a assinatura do canhoto da nota fiscal, que admite ressalvas para conferência posterior.
- (D) o pagamento da fatura ou depósito bancário feito pelo comprador.
- (E) a emissão da nota de débito ou boleto bancário.



38. No recebimento de material fornecido a granel é comum o uso de balanças rodoviárias. Nos casos em que estas estão disponíveis, o controle preciso da quantidade de material entregue, em massa, é feito realizando a
- diferença entre a tara do caminhão e a massa líquida obtida na pesagem eletrônica feita no endereço do recebedor.
 - subtração da tara média de um determinado modelo de caminhão do valor da carga bruta obtida na balança do recebedor.
 - subtração do valor médio histórico da carga bruta dos caminhões carregados com este material que se está recebendo do valor obtido na balança do recebedor.
 - comparação dos valores obtidos do caminhão carregado, na balança do fornecedor, com o valor obtido na pesagem eletrônica feita na rodovia na qual ocorreu o transporte.
 - pesagem do caminhão carregado, descontando-se a tara do caminhão, após o que, os dados constantes do *ticket* de saída do fornecedor são comparados com o *ticket* emitido na balança do recebedor.
-
39. Para a movimentação segura de materiais no almoxarifado deve-se observar:
- A manipulação dos materiais deve ser feita quando as mãos do operador e/ou as embalagens estiverem impregnadas com óleo ou materiais escorregadios.
 - Todos os equipamentos destinados à movimentação de cargas devem estar em bom estado de conservação.
 - A altura dos materiais que estiverem sendo transportados deve ser tanto maior quanto permita minimizar o número de viagens a ser cumprida pelo almoxarife.
 - Para agilizar a locomoção dentro das dependências do almoxarifado é admissível que se passe sob materiais que estiverem sendo transportados por pontes rolantes ou guindastes, desde que em trânsito autorizado.
 - A velocidade a ser empreendida aos equipamentos de transporte e movimentação de carga deve ser tal que permita cumprir a distância no menor tempo e transportando o maior volume possível.
-
40. A disposição dos materiais por meio de empilhamento possibilita
- a retirada de materiais que estejam no meio da pilha sem comprometer a estabilidade desta.
 - a movimentação dos itens distintos de um mesmo pedido, em conjunto e sobrepostos.
 - aumentar a altura dos lotes paletizados até o limite do teto.
 - maior segurança e contagem mais rápida dos itens.
 - estabilizar as pilhas dos materiais embalados em caixas de papelão, quando dispostos no pátio externo, sujeitos às intempéries.
-
41. Considere a figura abaixo:



A medida representada por "X" na figura do paquímetro, com aproximação de leitura de 0,02 mm, corresponde, em milímetros, a

- 58,94.
- 65,58.
- 68,54.
- 55,58.
- 60,94.



42. No atendimento do almoxarifado, para suprir a uma demanda interna, certo cliente usuário solicitou uma broca de diâmetro de 7/16". Considerando que o almoxarife não possuía em estoque brocas com medidas em polegadas, ele dispôs uma broca, em substituição à solicitada, com diâmetro em milímetros, cuja medida corresponde a
- (A) 15,4.
(B) 58,1.
(C) 10,9.
(D) 12,7.
(E) 11,1.
43. Sobre o método descritivo de codificação dos materiais, deve-se considerar os itens:
- I. Nome básico.
II. Nome modificador.
III. Fabricante.
IV. Formato do material.
V. Data de fabricação.
VI. Tipo do material.
VII. Localização no estoque.
VIII. Apresentação do material.
IX. Composição do material.
- Está correto o que consta APENAS em
- (A) III, IV, V, VII, VIII e IX.
(B) II, III, IV, VII e VIII.
(C) I, II, IV, VI, VIII e IX.
(D) I, III, IV, V e VI.
(E) II, III, V e VII.
44. O tipo de armazenagem que requer coordenação precisa com a escolha do modal de transporte, em que as mercadorias permanecem dispostas sobre os veículos de transporte por um determinado tempo, durante sua entrega, é:
- (A) guarda vigiada.
(B) estoque em trânsito.
(C) supervisão delegada.
(D) transporte controlado.
(E) administração volante.
45. São Equipamentos de Proteção Individual – EPI, de uso na operação de ponte rolante:
- (A) capacete, luva de raspa de couro, óculos de segurança, protetor auricular, bota de segurança com biqueira de aço.
(B) avental de raspa de couro, protetor facial, cinto de segurança tipo paraquedista, máscara contra particulados, luva de látex.
(C) máscara contra fumos e vapores, creme protetor para as mãos, sapato de segurança com biqueira de PU, protetor auricular e perneira de PVC.
(D) avental de PVC, cinto multiutilidades, rádio comunicador, luva de algodão pigmentada e máscara contra a emissão de raios UV.
(E) Protetor facial, mangote de raspa de couro, bota de segurança de PVC, talabarte com trava quedas e óculos de proteção polarizado.
46. Embalar um produto significa dar-lhe forma para sua apresentação, proteção, movimentação e utilização, a fim de que possa ser comercializado e manipulado durante todo o seu ciclo de vida. A embalagem precisa ser idealizada, levando em conta que uma mercadoria deverá passar por três fases de manuseio, quando comercializada, quais sejam:
- (A) destinação do rejeito, segregação dos não-conformes e ensaios de recebimento.
(B) aplicação no setor de uso, estoque e preparação da matéria-prima.
(C) aquisição de insumos a granel, transporte entre postos de manufatura e expedição.
(D) processo de produção, estágio de preparação de acabamento e planejamento do pedido.
(E) expedição pelo fabricante, transporte e destino final.
47. As cargas para o transporte devem ser, sempre que possível, unitizadas para facilitar o transporte e dar maior proteção às mercadorias. Este processo pode ser realizado por meio de
- (A) calhas, caçambas ou contenedores.
(B) *mariner-slings*, cestos ou pás.
(C) tambores, talhas ou estrados.
(D) contêineres, *big-bags* ou paletes.
(E) sacolas, porções ou vasilhames.
48. Quando o almoxarife tem a intenção de esclarecer ao fornecedor os motivos da devolução, quanto aos aspectos qualitativo e quantitativo do material entregue, ele deverá utilizar, dentre os documentos técnicos disponíveis,
- (A) a comunicação de irregularidade.
(B) o formulário de registro de ocorrências de processo.
(C) o relatório técnico de inspeção.
(D) a ficha de controle de estoque.
(E) a devolução de material.
49. Os veículos industriais utilizados em almoxarifado, como carrinhos industriais, empilhadeiras e rebocadores, possuem como principal característica:
- (A) concepção simples que favorece o baixo consumo de energia.
(B) baixo custo de aquisição por serem confeccionados com materiais alternativos.
(C) flexibilidade de percurso, assim como, de carga e descarga.
(D) grande estabilidade nas manobras em planos inclinados.
(E) baixo consumo de combustível.
50. Considerando a ordem de entrada e saída, respeitando os prazos de validade e as condições de armazenagem, para a utilização dos materiais pela organização os itens devem ser consumidos segundo a metodologia:
- (A) *go out first out*.
(B) *first in first out*.
(C) custo médio ponderado.
(D) usar o que estiver à mão.
(E) usar o que estiver mais próximo.



51. O profissional de almoxarifado, quando na operação da empilhadeira, deve cuidar para que
- (A) as cargas estáveis, ou de largura menor do que a abertura média dos garfos da empilhadeira, sejam transportadas com apenas um dos garfos, posicionado no seu centro de gravidade.
 - (B) o movimento de deslocamento da empilhadeira e o levantamento da carga sejam processados simultaneamente, para uma maior produtividade.
 - (C) pessoas sejam transportadas como carona apenas em pequenos deslocamentos dentro do recinto do almoxarifado.
 - (D) a verificação do giro da parte traseira da empilhadeira e o posicionamento da carga sejam feitas por meio do espelho retrovisor.
 - (E) a carga não seja transportada com o garfo totalmente levantado.

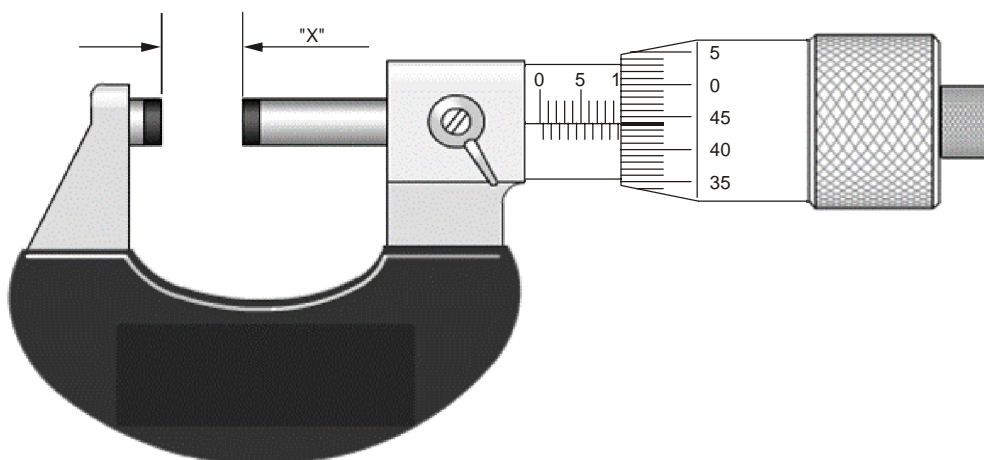
52. A menor variação da grandeza a medir que pode ser indicada ou registrada pelo sistema ou instrumento de medição é chamada de
- (A) correção.
 - (B) tolerância.
 - (C) exatidão.
 - (D) resolução.
 - (E) medida.

53. Quanto à segurança do trabalho no almoxarifado, considere:
- I. Pesos acima da capacidade do operador somente devem ser levantados se não existirem meios mecânicos para fazê-lo.
 - II. Manter limpo e em bom estado o piso dos locais onde se manipulam e transportam os materiais.
 - III. Usar os equipamentos necessários para proteção pessoal, como luvas, óculos, botas e avental, dentre outros.
 - IV. Manter em boas condições todos os equipamentos destinados à movimentação dos materiais, tais como: empilhadeiras, elevadores, esteiras etc.

Está correto o que consta em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) II, III e IV, apenas.
- (D) I, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

54. Considere a figura.



A leitura feita no micrômetro centesimal da figura, em milímetro, corresponde a

- (A) 45,10.
- (B) 5,45.
- (C) 9,44.
- (D) 9,94.
- (E) 54,14.



55. O documento técnico utilizado para definir, sob o aspecto qualitativo, o aceite ou a recusa do material comprado do fornecedor, é geralmente chamado de
- (A) documento de devolução de produto.
 - (B) relatório técnico de inspeção.
 - (C) ficha de especificação de produto.
 - (D) relatório de devolução de material.
 - (E) procedimento de execução e serviço.
56. Um material foi devolvido pelo usuário, depois de alegar que algumas peças apresentavam diferença nas medidas tomadas com o micrômetro. A primeira atividade do oficial de logística ao realizar a leitura com o micrômetro é zerar o micrômetro e ajustá-lo, se necessário, operação que se faz
- (A) colando uma fita adesiva de pequena espessura na ponta de contato do micrômetro, para compensar a diferença lida com o padrão.
 - (B) forçando o giro do tambor no seu fechamento total, até que o zero coincida com a linha de referência da bainha.
 - (C) substituindo a capa de sobreposição da bainha, onde se encontra impressa a graduação e linha de referência do micrômetro.
 - (D) removendo o parafuso micrométrico, repassando a rosca micrométrica, para que o passo daquele corresponda à graduação da escala do aparelho.
 - (E) com auxílio de um padrão, e por meio de uma chave adequada, fazer girar a bainha até que a linha de referência desta coincida com o zero do tambor.
57. O responsável pelo almoxarifado, ao ser informado sobre uma entrega de material, deverá
- (A) receber o material, assinar o canhoto da nota fiscal, conferir a quantidade de itens recebidos e informar à chefia imediata sobre a chegada.
 - (B) informar o responsável pela área de uso da produção para que venha receber o material, repassando a ele responsabilidade pela checagem.
 - (C) conferir as quantidades e descrições dos materiais e, se de acordo, assinar o canhoto do documento fiscal, fazendo ou não anotações quanto à conferência.
 - (D) conferir as descrições e quantidades de materiais conforme requisição de material que motivou a compra, efetuando o recebimento com a assinatura do canhoto do documento fiscal e informando o setor responsável sobre as inconsistências observadas.
 - (E) solicitar a especificação de compra ao responsável pela compra, verificar a nota fiscal, encaminhar a nota fiscal à contabilidade para que assine o recebimento e estocar o material, dispensando o fornecedor.
58. O elemento introduzido no sistema de gestão de materiais ao qual o almoxarifado está subordinado que tem a função de assegurar que não ocorra falta de um determinado item, cobrindo eventuais atrasos derivados dos processos de compra, é chamado de
- (A) estoque mínimo.
 - (B) lote padrão.
 - (C) lote econômico.
 - (D) estoque máximo.
 - (E) estoque de ciclo.
59. Quanto ao atendimento do almoxarifado ao público, que são os requisitantes das diversas unidades integrantes da estrutura organizacional da instituição, é correto afirmar:
- (A) Nos casos em que a necessidade de uso seja emergência/urgência, o solicitante estará desobrigado da necessidade de apresentação da requisição de material, bastando apenas uma ligação da chefia do setor e ou repartição interessada.
 - (B) Em todos os casos, o material solicitado somente poderá ser retirado pelo solicitante constante na requisição de material, devendo o fato ocorrer no almoxarifado ou no setor de administração de materiais, no prazo máximo de 15 dias da data da requisição.
 - (C) Quando a movimentação dos materiais até o local de aplicação/setor do solicitante requerer transporte específico, somente o requisitante deverá promovê-lo, com recursos próprios, assumindo a responsabilidade pela integridade dos materiais.
 - (D) O almoxarifado deve proceder à entrega de material de forma ordenada e previamente estabelecida em cronograma, providenciando para que seja efetuada a conferência e comprovação de recebimento no ato de entrega.
 - (E) A distribuição de material pelo responsável pelo almoxarifado deve ser feita mediante Pedido de Compra, que deve conter: data de aplicação, unidade responsável pela aquisição, unidade usuária, nome e identificação da pessoa solicitante e quantidade recebida.
60. O empréstimo de materiais entre unidades fabris, de serviços ou almoxarifados de uma mesma organização, é uma prática
- (A) adotada como solução imediata para evitar o desabastecimento ou para evitar perdas, devendo ser autorizada pela outra parte envolvida e documentada, seguindo os mesmos trâmites do fluxo dos outros materiais.
 - (B) proibida, pois configura o desvio de materiais, caracterizada como sonegação fiscal, sujeita a confisco de multa.
 - (C) que deve ser executada sem que haja documentação envolvida para que o produto não sofra bitributação fiscal, pois tratam-se de materiais que já passaram pelos trâmites da aquisição.
 - (D) autorizada somente pela receita federal, quando processada no mesmo estado de origem, sem contudo configurar uma nova compra, razão pela qual depende unicamente da unidade remetente.
 - (E) permitida, incentivada e difundida pela administração de materiais, não podendo caracterizar estoque de segurança e tampouco implicar gastos suplementares com transporte e armazenagem.